

*Pré 00
R.S.*

**PROJETO EDUCACIONAL
ALTERNATIVA CIDADÃ
UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA
COMUNIDADE CARENTE**



Kerber@if.ufrgs.br

Fale conosco!!!

HISTÓRICO

O Alternativa Cidadã é um curso pré-vestibular voltado à comunidade carente que teve a sua origem das costelas do pré-vestibular Zumbi dos Palmares, mantendo o mesmo espírito do projeto original.

No ano de 2000, na etapa de seleção dos alunos para o núcleo 4 do Zumbi dos Palmares, houve uma procura além das expectativas. Mais de 140 pessoas se encaixavam no critério renda, mas havia somente 40 vagas. Depois de uma entrevista individual com todos os candidatos escolheu-se os 40 alunos. Então surgiu a idéia de procurar um espaço junto à UFRGS para uma nova turma, já que a escola utilizada pelo Zumbi-núcleo 4 não podia ceder outra sala. Com o apoio do Instituto de Física foi possível a obtenção de uma sala de aula localizada no Campus do Vale da UFRGS.

A aula inaugural para 80 alunos ocorreu no dia 4 de abril de 2000 com a presença de todos os professores, que apresentaram o projeto à turma, salientando o processo de

troca professor/aluno e a necessária responsabilidade social dos estudantes das universidades públicas.

Em setembro de 2000 o projeto associou-se a Pró-reitoria de Extensão da UFRGS, oportunizando a obtenção de um certificado de participação para os professores.

No ano de 2001 o Alternativa Cidadã iniciou as atividades no dia 23 de abril, contando com um grupo de mais de 50 pessoas entre professores e colaboradores que atendem uma população de 120 alunos divididos em 2 turmas.

Para este ano o projeto conta com o apoio do Instituto de Física, que irá conceder uma cota de fotocópias além de um espaço para atividades paralelas. Outro apoio importante foi dado pelo curso Pré-vestibular Mauá que doou mais de 400 livros de seu acervo para o projeto

PROFESSORES DO ALTERNATIVA CIDADÃ.

Lista com nome, disciplina e e-mail: **Aírton Carlos kraemer - Matemática** Alberto Sperotto dos Santos Rocha - **Matemática** Alcione Correa Alves - **Literatura** Alessandra Bobsin Vieira - **Cultura e Cidadania** Aline Dias da Silveira - **História** Amanda Mota Angelo - **Cultura e Cidadania** Angelo Fausti Neto - **Espanhol** Antônio Endler - **Matemática** Carline Fausti - **Redação** Carlos Roesler - **Química** Carlos Rossoni - **Química** Daniela Dlolden - **Português** Eduardo Fischli Laschuk - **Química** Eduardo Goldberg Rabin - **História** Felix Alexandre Kuklisk - **Física** Flávia Danielle Silva - **Português** Giovane Gregol - **Geografia** Isabela Barin - **Biologia** Jeniffer Alles Sinhorell - **Português** Jules Batista Soares - **Matemática** Katemari Rosa - **Física** Kleber Souto Pereira - **Química** Leandro de Oliveira Kerber - **Matemática** Lisandro Signori - **Física** Luiz Antônio Nery Forte - **Português** Luiz Portella - **Matemática** Maicol da Rosa - **Geografia** Marcelo Argenta Câmara - **Geografia** Marcelo Bernardes de Azevedo - **História** Márcia Maria Lucchese - **Matemática** Nina Rosa Rodrigues - **Biologia** Rosana Hammaaströn Flores - **Português** Sandro Barboza Rembold - **Física** Saulo Juppen - **Biologia** Simone Diefenbach Borges - **Português**

Biologia	Carla - Marco - Nina - Saulo
História	Aline - Eduardo - Gregol - Marcelo
Matemática	Aírton - Alberto - Antônio - Leandro - Luiz - Marcia
Literatura	Alcione - lorenzo
Português	Flávia - Jenifer - Luiz - Rosana – Simone
Redação	Carli
Química	C. Roesler - C. Rossoni
Inglês	Jules
Física	Félix - Giovane - Katemari – Sandro
Geografia	Maicol - Marcelo
Espanhol	Angelo
Cult. e Cidadania	Alessandra – Amanda

ATIVIDADES PARALELAS & IDÉIAS

Cronograma de Atividades

Atividades Adicionais para 2001 (Texto de Leandro Kerber)

Atividades e projetos realizados ou em andamento:

- Construção de uma mini biblioteca (atualmente com cerca de 200 livros)
- Monitoria* nas disciplinas de Física, Matemática e Química;
- Debate sobre Racismo (28/05 turma B e 04/06 turma A);
- Aulas de Cultura e Cidadania*;
- Oficinas de Redação*;
- Futebol e churrasco de confraternização (16/06).

*atividades com periodicidade semanal

ATIVIDADES PREVISTAS:

- Palestras sobre temas diversos;
- Oficina de Matemática Fundamental;
- Revisão e simulado sobre Historia;
- Realização dos famosos "Bailões";
- Visita ao Planetário e ao Observatório Astronômico;
- Visita ao Museu da PUC;
- Realização da Feira de Profissões;
- Visitas a museus;

Discussões sobre temas de interesse geral;

Apresentação de vídeos seguidas de debate.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2001

Julho	Agosto
07 Bailao (Eduardo Lashuck)	04 - Visita ao MARGS (Amanda)
14 - Oficina Matematica Fundamental I (Leandro e Marcia)	11-
19 -	13 -
21 -	18 – Oficina sobre a bomba atomica (Katemari e Sandro)
28 - Visita ao Museu da Puc (Gionave)	25 – Idem anterior

Setembro	Outubro
01 - Feira da Profissoes	06 -
07 -	12 -
08 -	13 -
15 - Oficina Matematica Fundamental II (Marcia e Leandro)	20 – Vestibular Simulado (durante toda a semana)
22 - Experimentos de Fisica (Sandro, Katemari e Leandro)	27
29 - Idem anterior	

Novembro	Dezembro
02-	01 -
15-	08 -
17 - Atividades de Portugues (Jenifer, Rosana e Flavia)	15 -
24 -	21 -
	22 -

PLANOS E IDÉIAS

- Reserva de um período semanal para palestras e debates;
- Organização de notas de aula com o objetivo de, em breve, construir um polígrafo próprio do Alternativa Cidadã;
- Sessões de vídeo, seguidas de debates;
- Confecção de carteira escolar para alunos do projeto;
- Criação de uma mini biblioteca;
- Visitação a museus;
- O Alternativa Cidadã está sempre aberto a estudantes ou profissionais interessados em ingressar no projeto.

OPINIÃO

Este é um espaço aberto para que as pessoas envolvidas com o projeto expressem suas opiniões sobre o Alternativa Cidadã. Aqui você vai encontrar idéias, críticas, elogios, justificativas, etc ... para o projeto feitas por quem vivencia a realidade do Alternativa Cidadã.

DEBATES

04/09/2000

Alternativa Cidadã: uma proposta de retribuição (Leandro Kerber)

Alternativa Cidadã: uma proposta de retribuição.

O Alternativa Cidadã é um projeto que se mantém vivo devido ao trabalho voluntário de um grupo de pessoas que, em sua maioria, são estudantes de graduação e pós-graduação da UFRGS. Mas o que faz um punhado de gente juntar-se para formar um curso pré-vestibular voltado para comunidade carente? Dentro da minha percepção, retribuição é a palavra adequada para justificar tal atitude.

Tendo em vista o quadro de enorme desigualdade em nosso país, onde mais de 30 milhões de pessoas são analfabetas, somente 11 milhões completaram o segundo grau e apenas 4 milhões terminaram um curso superior*, é esperado que as pessoas que têm acesso ao conhecimento voltem-se contra essa situação e busquem alternativas que visem favorecer àqueles que ficam à margem do desenvolvimento. Afinal de contas, nós, estudantes universitários de uma instituição pública, queremos ou não, somos uma parcela da população que detém privilégios. Temos que ter consciência de que todo e qualquer cidadão financia nossos estudos, possibilitando nossa formação. Portanto, cabe a nós darmos um retorno justo para a sociedade, priorizando as pessoas que são desprovidas de oportunidades.

Isso não significa que em nosso projeto os únicos que obtém algum retorno são os alunos. Os professores, que são também alunos em seus cursos dentro da UFRGS, têm uma grande oportunidade de adquirirem experiência dentro de uma sala de aula e portanto são igualmente beneficiados.

Não enquadramos nossa atitude como assistencialismo e muito menos como caridade. Pertencemos a mesma nação, onde muitos subsidiam a riqueza de poucos, onde raros são aqueles que voltam seus olhos, seus pensamentos e suas mãos aos excluídos e o fazem com consciência social, mostrando em seus gestos que buscam uma sociedade justa e igualitária para todos.

Leandro Kerber

* Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1991

04/09/2000

05/06/2001

Colocando paixão no Alternativa Cidada (Eduardo Lashuck)

Com relação a debates e palestras, é claro que o ACPV não pode ser um instrumento de panfletagem ideológica, mas um lugar onde existe a discussão, o debate, o diálogo das ideias. Isso não impede que os membros do projeto tenham ideologia, e que o projeto em si tenha sua ideologia dominante.

Diz-se que não existe "neutralidade" em nossa atividade. Todos tem uma ou outra postura ideológica, por mais inconsciente que seja. Mas se queremos ser alguma coisa mais que simples "repassadores de conteúdo" temos que nos concentrar no diálogo, no exame crítico de nossas posições (nos professores e alunos). Se não o fizermos, ainda estaremos repassando uma ideologia, mesmo que inconscientes disso.

E essa atividade deve ser apaixonada ou desinteressada? Como diz o ditado, "sem tesão não há solução". Precisamos de pessoas apaixonadas pelos vários ramos do conhecimento, por física, por literatura, por matemática, por história. A paixão é contagiosa, é um incentivo, uma instigação, um convite. Agora, não deveríamos tentar trazer este mesmo entusiasmo para as questões ligadas à cultura e cidadania?

Penso que devemos trazer sempre, o mais possível, pessoas apaixonadas, ao invés de evitá-las. Devemos trazer pessoas apaixonadas pelos mais diversos temas, e deixar que a diversidade de posturas combata o perigo do dogmatismo e da lavagem cerebral.

Nao desejamos apenas desenvolver o intelecto dos estudantes. Nao desejamos apenas que eles sejam "conscientizados" dos problemas enfrentados em nossa sociedade. E' preciso mais! E' preciso encaminhar uma ligacao afetiva, emocional com o conteudo didatico e com os temas de cultura e cidadania. Pois isto conduz `a acao.

Como disse Marx, "Os filosofos ate' hoje tem interpretado o mundo; o importante e' transforma-lo". O nosso Brasil esta' cheio de pessoas conscientizadas, pessoas com nocao dos problemas que a sociedade esta' enfrentando, e que mesmo assim nao tem a motivacao para ir a luta, para sacrificar um minimo do conforto para trabalhar no sentido de construir um mundo melhor. Tem gente ate' demais que sabe criticar o governo mas nao quer saber senao de sua carreira e seus interesses particulares. Como diz a letra de uma musica do Rappa, intitulada Minha Alma (A Paz que eu nao Quero):

"nao me deixe sentar na poltrona no dia de domingo
procurando novas drogas de aluguel nesse video
coagido pela paz que eu nao quero seguir admitindo"

Eduardo Lashuck

05/06/2001

P.S.:

Li no jornal outro dia um caso que ocorreu na Franca, semana passada. Em um trem, na presencia de dezenas de pessoas, uma jovem foi estuprada por dois ou tres adolescentes. E ninguem fez nada. Por que esta omissao? Conformismo? Timidez? Fingimento? Medo? A impressao que eu tenho, e' que as vezes as pessoas tem medo de dizer ou fazer besteira, tem medo de errar e acabam caindo em uma inacao que e' tao ou mais perigosa que uma acao desastrada.

10/06/2001

Balanco do Bailao (Eduardo Lashuck)

Aos amigos do Alternativa:

Acho que um balanco deste bailao seria interessante para o preparo das proximas edicoes. Espero as contribuicoes de todos. Manifestem suas criticas e tambem sugestoes!

O resultado, na minha opiniao, foi bastante positivo. Apesar de alguns professores terem faltado, conseguimos fazer algumas atividades interessantes desde o inicio da noite, como a apresentacao dos contos machadianos, a oficina de geometria pratica e o show do milhao.

Se lembremos que estamos em pleno final de semestre, podemos esperar para o proximo bailao um maior numero de professores.

Com relacao aos contos encenados, espero que atividades semelhantes possam ser feitas novamente! Os estudantes participaram animadamente, e creio que aprenderam bastante.

Na oficina de geometria pratica, devo fazer uma auto-critica. A turma foi dividida em grupos; a ideia era atender aos grupos individualmente. Mas no final alguns grupos acabaram se dispersando e trabalhando pouco, enquanto outros desenvolveram um trabalho forte e aprofundado. Em suma, na proxima vez a organizacao deve ser melhorada.

Com relacao ao show do milhao do "Givio", a participacao e revisao de conceitos de fisica parece ter sido bem produtiva. Entretanto, foi sugerido que uma atividade semelhante envolvendo grupos em vez de individuos poderia ser mais produtiva. Por exemplo, a turma pode ser dividida em grupos que respondem a questoes, ou que delegam alguem para ir ate' o quadro negro resolver o problema.

Em paralelo, foram feitas algumas observacoes astronomicas com binocolo, mas sem um trabalho sistematico em cima do tema. A lua estava pouco menos que cheia, sendo possivel observar diversos detalhes de sua superficie. Em uma proxima vez, seria interessante fazer um novo trabalho astronomico, porem mais aprofundado. Alem de ser um assunto interessante, presta-se para consideracoes fisicas (gravitacao, fisica nuclear, optica, termologia), quimicas (pressao de vapor, efeito estufa, possibilidade de vida), matematicas (potencias de 10, paralaxe), historicas e filosoficas.

Foram tambem lancados dois desafios independentes aos alunos, e quem conseguisse resolve-los ganharia um bombom. Um deles era um quebra-cabecas geometrico em que o objetivo era construir um quadrado usando 9 pecas geometricas, em forma de triangulo (4), trapezio (4) e quadrado (1). Outro desafio era cobrir um tabuleiro de xadrez, excetuando as duas casas brancas dos cantos, com 31 pecas de domino. Cada peca tapa exatamente 2 quadrados adjacentes na horizontal ou vertical. (Este desafio nao tem solucao, por uma razao trivial, e o premio iria para quem a descobrisse).

Estes desafios despertaram intenso interesse, a ponto de distrair alguns estudantes de outras atividades.

Um forte abraco,
Eduardo

Endereços recomendados

Jornais e Revistas

- Não : jornal eletrônico editado preferencialmente pelo pessoal da Casa de Cinema de Porto Alegre. Possui textos que tratam desde política até sentido da existência humana.
 - Caros Amigos:
 - Carta Capital:
 - Ciência Hoje:

Universidades

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul:
- Pró-reitoria de Extensão
- Vestibular

Instituições Governamentais

- IBGE:

Organizações Não Governamentais

Êxodos